

Dia	Nome	Banco	Cidade
1	Aline R. dos Reis	BB	Patrocínio
1	Camila Aparecida Gama	Bradesco	Patos de Minas
1	Renata Santos	BB	Patos de Minas
2	Ademir Elias Bontempo	BB	São Gotardo
2	Adriano Soares de Andrade	BB	Patos de Minas
3	Alan Cordeiro Ribeiro	Santander	Patos de Minas
4	Arquimedes Divino dos Reis	Caixa	Patos de Minas
4	Cleide de Fátima M. Cardoso	Caixa	Patos de Minas
4	Florival de Assis Ferreira	Caixa	Paracatu
5	Daniela F. Ribeiro de Alencar	BB	Patos de Minas
5	Everson Alves Carvalho	Caixa	Patos de Minas
5	Sônia Ávila Pinheiro Teodoro	Caixa	Patrocínio
6	Juarez Gomes Soares	Itaú	Cru. da Fortaleza
6	Patrícia E. dos San. C. Silva	BB	João Pinheiro
7	Cleuza Abadia B. L. Teixeira	BB	Rio Paranaíba
7	Júlio César de Mendonça	BB	João Pinheiro
8	Deise Arantes Ribeiro	BB	Coromandel
8	Edesio Vicente da Silva	BB	Presi. Olegário
8	José Rodrigues Ferreira	BB	Patos de Minas
8	Sandra Graças M. S. Gonzaga	BB	Presi. Olegário
9	Luiz C. de Oliveira - Falecido	BB	São Gotardo
9	Mary Aline Gentil	Caixa	Patrocínio
10	Andre Alonso de Castro Gomes	BB	Coromandel
11	Josiane Angelica Braga Nunes	Caixa	Patrocínio
11	Mônica V. de Andrade Fonseca	Caixa	Patos de Minas
12	Maria Inês de Araújo Mendes	BB	Patos de Minas
14	Assis Xavier dos Santos	BB	Patos de Minas
14	Terezinha das Chagas Pereira	BB	Patrocínio
15	Maria Sueli de Gois	Caixa	C. do Paranaíba
15	Vanderlina Lopes Rosa Costa	Caixa	Paracatu
16	Ademar de Alcântara Perpétuo	BB	Patos de Minas
16	Adriana R. Ribeiro Santana	Santander	São Gotardo
16	Claudia T. Mendes Loures	Caixa	Paracatu
16	Regina Maria Nogueira Londe	BB	Patos de Minas
17	Fernando de Moraes Fonseca	BB	Patos de Minas
17	Gleuton Rodrigues Vaz	Itaú	Patos de Minas
17	Jesnande Rodrigues dos Santos	BB	Paracatu
17	Jhonatan Fhelipe A. Brito	Itaú	Patos de Minas
17	Rogério Pereira Borges	BB	Patos de Minas
17	Sônia Marta dos R. Fernandes	BB	Patrocínio
18	Cleiton Pereira Duarte	Caixa	Patos de Minas
18	Dayane Ferreira M. Resende	BB	São Gotardo
18	Elaine de Fatima R. Pacheco	BB	C. do Paranaíba
18	Virginia Pereira Caixeta	BB	C. do Paranaíba
20	Mauricélia S. do Nascimento	BB	Patrocínio
20	Vani Aparecida Caixeta	Itaú	Patos de Minas
20	Vinicius Alves Teixeira	Itaú	São Gotardo
21	Claudio de Oliveira Moraes	BB	Lagoa Formosa
21	José Geraldo Araújo Caldas	BB	Paracatu
21	Rosana A. Soares de Oliveira	Caixa	Patos de Minas
21	Sandra Helena Alves Rabelo	Caixa	Patos de Minas

ATO DE LANÇAMENTO:
CUT - 40 ANOS DE LUTA, DIREITOS E
DEMOCRACIA QUE TRANSFORMAM VIDAS!

A CUT celebra nesse ano de 2023 seus 40 anos de história de lutas, resistência e conquistas. Como também será o 14º Congresso Nacional, a direção executiva aprovou uma série de atividades visando celebrar e debater o papel e os impactos das ações da CUT na classe trabalhadora durante esse curto e intenso período de 40 anos.

Serão atividades nas redes, debates em conjunto com as Estaduais e Ramos, Festival de Cultura, reedição do prêmio Democracia e Liberdade sempre, exposição de fotos e livro de memórias, e outras escalonadas no tempo até o final do ano.

Para iniciar esse momento de arrancada, no dia 19 de abril a CUT lança marca comemorativa dos 40 anos em evento com vídeos históricos e participação de ex-presidentes e do atual, Sergio Nobre.



Presidente: **César Roberto Rodrigues**

Secretário de Imprensa e Comunicação: **Sandoval José da Silveira Jr.**

Redação e Editoração: **Naiara Soares Bento / Ivan Gomes Caetano**

Fechamento desta edição: 18 de abril de 2023 - Tiragem: 700 exemplares

Site: www.bancariosdepatos.org.br - E-mail: sindicato@bancariosdepatos.org.br

O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).

Rua Juca Mandu 147 - Centro - CEP 38700-070 - Patos de Minas/ MG - Fone: (34) 3821-9144.

Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamo-nos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.



Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

Ano 2023 - N° 702 - 18 de abril - Filiado à FETRAF - CONTRAF 

COE debate diversidade, igualdade de oportunidades e saúde com o Itaú

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú se reuniu com representantes do banco nesta quinta-feira (13), para discutir diversidade e igualdade de oportunidades, saúde e condições de trabalho.

O banco apresentou seu programa corporativo de diversidade e inclusão, em especial voltado para questões relacionadas a gênero, raça, pessoas com deficiência (PCD) e população LGBTQIA+. Os principais pontos têm sido parte permanente da pauta de negociação com o movimento sindical bancário.

Os representantes do Itaú disseram que a empresa investe em combate à violência de gênero, com prevenção, apoio e acolhimento das vítimas, por exemplo. Outra iniciativa busca garantir segurança psicológica para a autodeclaração de pessoas LGBTQIA+. Em todos os casos, são feitos eventos, campanhas e estímulo para que vítimas de violência ou preconceito recorram aos canais internos de atendimento.



Caixa: Acusações contra ex-presidente continuam sem desfecho

Um ano após as denúncias de assédio moral e sexual contra o ex-presidente da Caixa Econômica

Federal, Pedro Guimarães, o caso, que tem desdobramentos nas esferas trabalhista e criminal, ainda não tem um desfecho.

“A Caixa fez um acordo com o MPT (Ministério Público do Trabalho) para reduzir a indenização que a ela foi imputada. Mas, defendemos que os prejuízos sejam cobrados de quem cometeu a infração. Pois, se o banco tiver que pagar, quem acaba arcando com o ônus é a própria sociedade”, disse a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE)



Adilson Barros, da Executiva da Contraf-CUT, disse que: “de fato, o banco tem um programa ousado na questão de igualdade de oportunidades, melhor do que muitas empresas”. No entanto, diz o dirigente: “com relação à população LGBTQIA+, o respeito à identidade visual deve receber muita atenção, desde o momento do processo seletivo do candidato”.

Saúde e condições de trabalho - Na pauta de saúde e condições de trabalho, tiveram destaque a retomada do trabalho presencial do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde e a solução do problema de atrasos nas perícias de funcionários afastados.

Para a coordenadora do GT de Saúde, Luciana Duarte, “a reunião foi fundamental para a retomada das negociações da pauta de saúde de forma regular, pois, desde a pandemia, a crise sanitária teve que ser o centro das discussões. O GT atualizará sua pauta, com os problemas da categoria, com atenção para a solução dos problemas hoje existentes no INSS para a realização das perícias dos trabalhadores”.

da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt, ao defender que os valores sejam cobrados de Pedro Guimarães, caso as denúncias sejam comprovadas.

O presidente da Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), Sergio Takemoto, pede que seja feita a justiça no caso de assédio sexual. “Que a justiça seja feita e que haja punição dos culpados. Essa é a expectativa de todos os empregados”, disse.

Outros processos - A Caixa ainda enfrenta outros processos decorrentes da gestão pelo medo implementada quando era comandada por Pedro Guimarães. No mês passado, o banco foi condenado a pagar R\$ 3,5 milhões pelo episódio de 2021 em que o ex-presidente coagiu funcionários a fazerem flexões.



Diante do cenário de adoecimento físico e mental dos trabalhadores do ramo financeiro, a Contraf-CUT lança a campanha Menos Metas, Mais Saúde. Os transtornos psicológicos e as LER/Dort são alguns dos velhos problemas conhecidos pela categoria, há anos submetida a cobranças e metas excessivas.

A responsabilidade por essa situação é inteiramente da gestão dos bancos. Profissionais de agência, do crédito, do call center, de TI: não há quem saia ileso. Dentro dos bancos, o individualismo é reforçado a todo tempo, em detrimento da coletividade.

E, para agravar a situação, quando há necessidade do acesso à Previdência Social, são

maltratados. O INSS cria inúmeros empecilhos para o acesso aos direitos. O momento exige que o órgão cumpra seu papel legal da proteção da saúde do trabalhador e da trabalhadora. E os bancos precisam cumprir a lei e garantir condições dignas de trabalho.

A Campanha Menos Metas, Mais Saúde visa fortalecer o necessário enfrentamento às políticas praticadas pelos bancos, que têm adoecido nossa categoria. O Coletivo Nacional de Saúde decidiu dar visibilidade ao alto número de adoecimento pelas metas abusivas, pressão por resultados e assédio moral, para exterminar com essa prática.

MenosMetasMaisSaúde

CENÁRIO ASSUSTADOR

Dentro das agências envidraçadas com layout bem cuidado, os bancários vivem dramas cotidianos. A pressão por resultados é constante, metas abusivas são impostas com ameaças e o assédio moral faz parte do cotidiano da categoria. Isto tem gerado sofrimento e adoecimento:

Apesar de representar 1% do emprego formal no Brasil, a categoria bancária representa 24% dos afastamentos acidentários (B91) por doenças mentais e comportamentais no país. Em 2012, esse percentual era de 12%.

Nos últimos cinco anos, o número de afastamentos nos bancos aumentou 26,2%, enquanto no geral a variação foi de 15,4%, ou seja, entre os bancários a variação foi 1,7 vezes maior do que na média dos outros setores.

Nos afastamentos acidentários (B91) as doenças mentais e comportamentais saíram de 30% em 2012 para 55% em 2021 e as doenças nervosas foram de 9% para 16%.

Segundo pesquisa, ocorre em torno de um suicídio a cada vinte dias entre os bancários.

Quando o trabalhador adoecido, os bancos dificultam o tratamento, discriminando, descomissionando e demitindo.

Fontes: Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho (Smartlab) e Marcelo Augusto Finazzi Santos (UNB)

A SAÚDE É NOSSO MAIOR BEM

Precisamos garantir condições para que tenhamos um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade.

Abril é o “mês da saúde”, e nos faz refletir sobre a necessidade de garantir que a equidade na saúde seja a peça central para a recuperação global pós-pandemia da covid-19, resultando em um mundo onde todos tenham condições de vida e de trabalho propícias a uma boa saúde, com sistemas de informação em saúde capazes de identificar populações em situação de vulnerabilidade, em que a sociedade civil e os indivíduos sejam parceiros na busca por soluções.

Aos clientes, pedimos solidariedade com os trabalhadores bancários.

Aos colegas bancários pedimos que denunciem ao sindicato qualquer abuso cometido pelos bancos.

**Menos metas,
MAIS SAÚDE!**

Programa de prevenção à violência de gênero marca avanço no histórico de lutas da categoria

O Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) se reuniram no dia 10 de abril, para o lançamento do Programa Nacional de Prevenção à Violência contra as Mulheres.

“Hoje, nós demos mais um passo importante no contexto de uma série de conquistas que a categoria bancária obteve com muita luta e organização, ao longo dos anos, na pauta de Igualdade de Oportunidade, que inclui o combate à violência de gênero dentro e fora do ambiente de trabalho, com o acolhimento das bancárias que sofrem com a violência doméstica”, destacou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira.

Ela lembrou que a inclusão do tema de Igualdade de Oportunidades nas mesas de negociação com os bancos foi uma conquista da categoria em 2000. “Ao longo desta luta, descobrimos que, além de lutar por igualdade de oportunidade para mulheres e homens no trabalho, que é uma questão da vida pública, também precisávamos falar da vida privada”, completou, explicando que a violência doméstica impacta na produtividade das mulheres no trabalho, seja por motivos psicológicos ou por motivos de saúde. “Em briga de marido e mulher temos, sim, que meter a colher, porque machuca não só a mulher, mas toda a sociedade”, arrematou.

Retorno das políticas públicas - Na mesa “Igualdade das mulheres na sociedade”, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, destacou a retomada de uma série de políticas públicas direcionadas, especialmente, para combater a desigualdade social entre homens e mulheres e a violência de gênero, com destaque para o projeto de lei, enviado pelo Governo Federal ao Congresso, que determina igualdade salarial entre homens e mulheres. “A diferença



desta lei, em relação ao que tínhamos até hoje, pela CLT, é que ela determina quem fiscaliza a aplicação de multa para as empresas que não cumprirem a legislação”, pontuou a ministra.

Foram contratadas três organizações não governamentais (ONGs) pelos bancos para responder às demandas do movimento sindical, inseridas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Durante o evento os representantes das três (ONGs): Papo de Homem, Me Too Brasil e IMP Instituto Maria da Penha, apresentaram suas propostas de trabalho.

Entre as ações que as ONGs vão entregar, no âmbito do Programa Nacional de Prevenção à Violência contra as Mulheres, estão treinamentos, cartilhas, um livro, além de palestras em várias regiões do país, voltadas tanto ao público bancário quanto à sociedade civil.

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 22.228.324/0001-14, Registro Sindical nº 24260.002905/90-14 por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os seus filiados, empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, da base territorial deste sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará dia **26/04/2023**, quarta-feira, às 18:00 horas, em primeira convocação, ou às 18:30 horas, em segunda convocação, no endereço à Rua Juca Mandu, 147, centro, em Patos de Minas (MG), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Eleição de delegados para participarem do III Congresso Estadual da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Minas Geras - FETRAFI/MG, a ser realizado nos dias 4, 5 e 6 de maio de 2023 em Sete Lagoas/MG.

Patos de Minas, 17 de abril de 2023.

César Roberto Rodrigues
Presidente